



RESOLUÇÃO CONSUP Nº 18, DE 28 DE JULHO DE 2021

Aprova, *ad referendum*, o Plano Anual de Trabalho – PAT 2021.

O Presidente do CONSELHO SUPERIOR do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições estatutárias, e atendendo as determinações da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008,

Considerando a necessidade de atendimento a demandas institucionais,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Plano Anual de Trabalho do IFSC para o exercício de 2021 (PAT 2021), conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ANDRÉ DALA POSSA

Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.020892/2021-02.

PLANO ANUAL DE TRABALHO 2021



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

CONSELHO SUPERIOR

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Titular

André Dala Possa (Presidente)

Suplente

Juarez Pontes

Representantes do Colégio de Dirigentes

Titulares

DELICIO LUIS DEMARCHI
DIEGO ALBINO MARTINS
HENRI CARLO BELAN
JOEL JOSE DE SOUZA
ZIZIMO MOREIRA FILHO

Suplentes

MAICK DA SILVEIRA VIANA
SANDRA APARECIDA ANTONINI AGNE
ADRIANO ANTUNES RODRIGUES
VILSON HECK JUNIOR
ELIANA CRISTINA BAR

Representantes da Categoria dos Servidores Docentes

Titulares

CLAUDIA REGINA SILVEIRA
ERICO DE AVILA MADRUGA
FELIPE CINTRA NUNES BRAGA
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE AMORIM
THIAGO MENEGHEL RODRIGUES

Suplentes

MARCO ANTONIO VEZZANI
a definir em eleições complementares
a definir em eleições complementares
a definir em eleições complementares
a definir em eleições complementares

Representantes da Categoria dos Servidores Técnico-Administrativos

Titulares

MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS CORREA
MOISÉS CARLOS BAHIENSE BERNARDINO
NELI DE LEMOS
FLÁVIA STELA DE ARAÚJO LIMA AMORIM
PATRÍCIA OLIVEIRA REBELO LEITE

Suplentes

ANTÔNIO CESAR COSTA
a definir em eleições complementares
a definir em eleições complementares
SILVIO APARECIDO DA SILVA
DAVI SELL IAHN

Representantes dos Discentes Egressos

Titulares

LUIZA GUITEL LOUREIRO

Suplentes

PATRICK PIROLO

ANA PAULA KANZAKI

NICHOLAS WOJEICCHOWSKI

Representantes dos Discentes

Titulares

ELOÍSA BARICHELLO HERTZ

ADRIELE RENATA NUNES

ÍISIS LEITES REGINA

ANA VITÓRIA HOSANA DE ALBUQUERQUE

FILIPE DOS SANTOS

Suplentes

VICTOR BORGES PEREIRA

a definir em eleições complementares

VINICIUS NUNES FOLGANES

a definir em eleições complementares

LUÍS FERNANDO SILVESTRE

Representantes do Ministério da Educação

Titular

ODACIR ANTÔNIO ZANATTA

Suplente

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES

Representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

Titular

FÁBIO ZABOT HOLTHAUSEN

Suplente

PAULO BOFF

Representantes da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina

Titular

MARCOS ROBERTO ROSA

Suplente

VIVIANE SILVA DA ROSA

Representantes das Federações Patronais

Titulares

CLEMERSON JOSÉ PEDROZO (FAESC)

FERNANDO KIRCHNER DE SOUZA (FCDL)

Suplentes

ANDREIA BARBIERI ZANLUCHI (FAESC)

WALMOR JUNG JÚNIOR (FCDL)

Representantes das Organizações dos Trabalhadores

Titulares

MARCOS DORVAL SCHMITZ (CONLUTAS)

SABINO BUSSANELLO (FETIESC)

Suplentes

JANAINA TURCATO ZANCHIN (CONLUTAS)

JAIRO LEANDRO RODRIGUES (FETIESC)

REITORIA DO IFSC

Reitor *pro tempore*

André Dala Possa

Diretor Executivo

Juarez Pontes

Pró-reitora de Administração

Fabiana Besen Santos

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Egon Sewald Junior

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Otávio Cabral

Pró-reitor de Extensão e Relações Externas

Rafael Nilson Rodrigues

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Ailton Durigon

DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS

Diretor-geral do Câmpus Araranguá

Adriano Antunes Rodrigues

Diretora-geral do Câmpus Caçador

Danielle Regina Ullrich

Diretor-geral do Câmpus Canoinhas

Joel José de Souza

Diretora-geral do Câmpus Chapecó
Sandra Aparecida Antonini Agne

Diretor-geral do Câmpus Criciúma
Daniel Comin da Silva

Diretor-geral do Câmpus Florianópolis
Zízimo Moreira Filho

Diretora-geral do Câmpus Florianópolis-Continente
Jane Parisenti

Diretora-geral do Câmpus Garopaba
Micheline Sartori

Diretora-geral do Câmpus Gaspar
Ana Paula Kuczmynda da Silveira

Diretor-geral do Câmpus Itajaí
Luís Fernando Pozas

Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul
José Roberto Machado

Diretor-geral do Câmpus Jaraguá do Sul - Rau
Delcio Luís Demarchi

Diretor-geral do Câmpus Joinville
Maick Da Silveira Viana

Diretor-geral do Câmpus Lages
Vilson Heck Junior

Diretora-geral do Câmpus Palhoça-Bilíngue
Eliana Cristina Bär

Diretor-geral do Câmpus São Carlos
Raimundo José de Sousa Castro

Diretor-geral do Câmpus São José
Tiago Semprebom

Diretor-geral do Câmpus Avançado de São Lourenço do Oeste
Daniel Fernando Carossi

Diretor-geral do Câmpus São Miguel do Oeste
Diego Albino Martins

Diretor-geral do Câmpus Tubarão
Henri Carlo Belan

Diretora-geral do Câmpus Urupema
Evelise Zerger

Diretor-geral do Câmpus Xanxerê
Ricardo Zanchett

ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional
Egon Sewald Junior

Diretor de Gestão do Conhecimento
Marco Antonio Torrez Rojas

Coordenador de Planejamento e Avaliação
Oizes Vieira Mendes

Equipe da Coordenadoria de Planejamento
Felipe Gustavo de Andrade
Silvio Aparecido da Silva
Elaine Cristina Machado

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar um resumo do Plano Anual de Trabalho do IFSC para o exercício de 2021 (PAT 2021) e seu processo de elaboração, subsidiando o Conselho Superior da instituição quanto a uma de suas competências previstas em Estatuto, a aprovação do planejamento anual.

Durante o período de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico deve orientar a elaboração dos Planos Anuais de Trabalho, o planejamento de caráter mais operacional que, vinculado ao orçamento da instituição, resulta na proposta orçamentária do IFSC para o Projeto de Lei Orçamentária Anual da União (PLOA).

Assim, a cada exercício são concebidos os Planos Anuais de Trabalho (PAT), instrumentos operacionalizadores dos objetivos traçados no planejamento estratégico, os quais possibilitam também a organização da disponibilidade de recursos orçamentários para ações dos serviços dos 22 câmpus, Centro de Referência e da Reitoria e, especialmente, para projetos de melhoria e desenvolvimento do IFSC, de acordo com o nível de prioridade proposto em cada unidade gestora responsável pelo planejamento.

O envolvimento dos servidores no processo de elaboração do PAT reforça a gestão participativa e remete a todos a responsabilidade pela construção do futuro da Instituição.

O documento se estrutura em 6 seções além desta apresentação. A seção 1 resgata o histórico da evolução do planejamento no IFSC, de modo a contextualizar e justificar a metodologia empregada para a construção do PAT 2021, cujas etapas são narradas na seção 2. Nas seções 3 e 4, apresenta-se a síntese do resultado do processo de elaboração do PAT 2021, na forma de quadros orçamentários e de relacionamento entre os projetos cadastrados com o Planejamento Estratégico da instituição, destacando-se o detalhamento da programação das Unidades Gestoras responsáveis pelo IFSC-REDE e pelo PNAES.

1 HISTÓRICO METODOLÓGICO

Com a transformação do CEFET-SC em IFSC, em dezembro de 2008, e com a expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os últimos anos vêm se caracterizando por grandes e importantes mudanças no cenário organizacional. Como citado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Capítulo 2 do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (PDI):

...o IFSC precisa aprimorar mecanismos de gestão que permitam a autonomia dos câmpus e ao mesmo tempo fortaleçam o caráter sistêmico do Instituto. Como os câmpus atuam em comunidades diferenciadas, precisam praticar a autonomia, que será verdadeira quando cada câmpus puder tomar decisões e encaminhar seus trabalhos, respeitando suas peculiaridades, atendendo, portanto, às características e necessidades do contexto em que está inserido. Isso, entretanto, requer a definição de políticas institucionais claras em termos pedagógicos, administrativos e financeiros.

É nesse contexto, que o planejamento assume um papel fundamental como ferramenta de gestão. Conduzido pela Coordenadoria de Planejamento, vinculada à Diretoria de Gestão do Conhecimento, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (DGC/Prodin), o processo de elaboração do Planejamento Institucional vem sendo aperfeiçoado continuamente, de modo a contemplar as demandas institucionais e o contexto social.

Em 2009 o IFSC elaborou seu Planejamento Institucional para o biênio 2010-2011, partindo da definição de nove focos institucionais, identificados em reuniões de trabalho com as equipes diretivas da Reitoria e dos câmpus. Cada unidade organizacional (ou seja, Câmpus, Gabinete e Pró-reitorias), foi incumbida de planejar, com participação efetiva da comunidade acadêmica, de 10 a 20 ações de caráter inovadoras, norteadas pelos focos institucionais e organizadas em torno de quatro eixos estruturantes: Ensino, Pesquisa e Extensão; Gestão Institucional; Modernização da Infraestrutura; Integração com a Comunidade e Relações Externas.

No ano de 2010, o IFSC proporcionou uma capacitação em gestão de projetos a cerca de 140 servidores, preparando-se, assim, para o aprimoramento de metodologia de planejamento adotada no ano anterior. Os focos institucionais foram revisados, passando de 9 para 8, em um seminário realizado com as equipes diretivas de todas as unidades organizacionais, para, novamente, orientar a elaboração participativa de projetos ou ações a serem executadas no biênio 2011-2012. Um sistema de planejamento online foi desenvolvido para organizar o cadastramento e acompanhamento semestral das ações.

O processo de Planejamento Institucional em 2011 foi realizado de forma diferente dos anos anteriores, em função das eleições para Reitor e para Direção-Geral de alguns câmpus. Inicialmente, a agenda foi postergada para que possibilitasse a participação ativa da equipe dos gestores eleitos para a Reitoria e para os quatro câmpus que tiveram processo eleitoral. Além disso, em vez de um novo planejamento bienal, foi decidido que seria feita apenas uma revisão do que já estava planejado para 2012, simplificando-se assim a metodologia, o que permitiu que o Planejamento Institucional se tornasse um instrumento para o processo de transição entre as gestões na Reitoria e nos Câmpus. No âmbito da Reitoria foi realizada a revisão do planejamento 2012 à luz dos documentos norteadores, do diagnóstico situacional e do plano de gestão da Reitora. Certas ações e projetos que estavam em curso tiveram continuidade, enquanto outros foram substituídos ou replanejados para se tornarem mais integrados e horizontalizados.

Para o biênio 2013-2014, buscando contemplar as transformações de cenários e as demandas institucionais, algumas mudanças para aprimorar a metodologia de Planejamento foram inseridas. A equipe Gestora reuniu-se por diversas vezes para, à luz dos documentos norteadores da Gestão - Plano Plurianual, Orçamento e Plano de Gestão, e da análise da execução do Planejamento de 2012, elaborar 18 macroprojetos institucionais de caráter estratégico. A partir dos macroprojetos institucionais, as Unidades de Planejamento - Gabinete da Reitoria, Pró-reitorias e Câmpus, conceberam seus projetos. Com este propósito, foi realizado um seminário de planejamento para dar continuidade ao processo de planejamento institucional de forma integrada, alinhando os projetos dos Câmpus e Pró-reitorias aos macroprojetos institucionais propostos pela equipe de gestão, bem como revisar os objetivos gerais, elaborar os objetivos específicos e os resultados esperados. Os projetos propostos pelas UPs deveriam ter seu objetivo geral correspondente a algum dos objetivos específicos dos 18 macroprojetos institucionais. Da mesma forma, as metas do projeto proposto deveriam estar relacionadas aos resultados esperados do objetivo específico do macroprojeto. Um projeto poderia se categorizar como sendo de “iniciativa autônoma”, “de iniciativa articulada” ou “de participação”, conforme o grau de relacionamento entre o seu proponente e a coordenação do macroprojeto ao qual se alinhava.

A partir da edição de 2015, e elaboração do Plano Anual de Trabalho incorporou inovações decorrentes da metodologia de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, com destaque para o Planejamento Estratégico. O processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2015-2019, que se constituiu no Capítulo 3 do PDI, foi subsidiado por uma pesquisa acerca da metodologia e da sua utilização em instituições de ensino. A partir do aprofundamento no tema, a equipe da DGC/Prodin, pôde delinear como a metodologia seria adaptada à realidade e às necessidades do IFSC. Buscando envolver efetivamente a comunidade acadêmica no processo de construção do Planejamento Estratégico, cada câmpus elaborou

sua Matriz SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades) e foram realizados o Seminário do Planejamento Estratégico e uma Consulta Pública eletrônica.

A Figura 1 apresenta o relacionamento entre o Planejamento Estratégico e os Planos Anuais de Trabalho, conforme previsto no Capítulo 3 do PDI 2015-2019.

Figura 1 - Relacionamento entre Plano Anual de Trabalho e Planejamento Estratégico



O cronograma de elaboração do PAT 2015 iniciou com a disseminação do Planejamento Estratégico, a qual se deu por meio da realização de seis Seminários Regionais de Planejamento, envolvendo as regiões Sul, Norte, Oeste, Serra e Grande Florianópolis, no primeiro semestre de 2014. Participaram destes seminários gestores, articuladores de planejamento, coordenadores e membros da comunidade acadêmica. Para suportar a fase inicial de elaboração do PAT 2015, foi emitida a [Instrução Normativa N° 04/2014](#), que definia a constituição do PAT em

Projetos e estimativa de custos associados à manutenção dos serviços das Unidades Gestoras Responsáveis (UG-R), como passaram a ser denominadas as unidades de planejamento.

Entende-se como custos estimados para manutenção, os custos vinculados ao funcionamento, como por exemplo: contratos de terceirizados; contratos diversos (energia elétrica, água, telefonia fixa e móvel, manutenção de ar-condicionado, manutenção de elevadores, locação de imóvel, correios, e outros); material de consumo/insumos para aulas de cursos ou unidades curriculares já implantados; material de expediente; gestão da frota (seguro DPVAT, combustível, seguro e manutenção); diárias e passagens não vinculados aos projetos; auxílio-moradia, quando existir; suprimento de fundo, entre outros.

As UG-Rs tiveram liberdade para avaliar a quantidade de projetos propostos, considerando a relação com os objetivos e as iniciativas estratégicas, bem como a sua capacidade de execução, considerando a equipe e os recursos orçamentários envolvidos. Para elaboração e cadastro dos projetos no sistema de planejamento foi observado o alinhamento com os objetivos estratégicos e com as iniciativas estratégicas estabelecidas no Planejamento Estratégico, em conformidade com a tipologia das iniciativas, conforme descrito a seguir:

- I. Articuladas: projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora, mas que necessitam de articulação com Reitoria; são ações que não devem ou não podem ser realizadas de formas diferentes em cada câmpus ou que devem ser compartilhadas como boas práticas a serem seguidas por outros câmpus além do proponente.*
- II. Autônomas: projetos elaborados, cadastrados, coordenados e executados pela própria unidade gestora.*
- III. Específicas: projetos cadastrados e coordenados pela Reitoria, em que os câmpus participam na elaboração e/ou execução.*

Para o exercício 2016, foram inseridas algumas inovações decorrentes da Execução do Planejamento Estratégico e ajustes decorrentes das avaliações feitas pelos participantes das oficinas de planejamento, Chefes de Departamento de Administração, articuladores de planejamento e Diretores-gerais dos câmpus. De forma geral, a metodologia de elaboração do PAT 2016 não diferiu da adotada para o PAT 2015, embora tenha-se adotado sugestões de melhoria e ajustes na preparação dos eventos, na elaboração da documentação de referência e no sistema de planejamento. As principais diretrizes e orientações para o PAT 2016 foram por meio da [Resolução N° 08/2015/Codir](#), em substituição à emissão de Instrução Normativa pela Reitoria, de modo a formalizar a competência estatutária do Colégio de Dirigentes nesse processo. Conforme a resolução, as unidades tomaram como limite orçamentário geral, o qual correspondeu a 90% do orçamento identificado para o câmpus/Reitoria na dimensão geral da Matriz CONIF 2015, reservando-se 10% para a Unidade Gestora Responsável IFSC-REDE.

O ponto de partida do PAT 2017 foi a emissão da [Resolução N° 7/2016/Codir](#), na qual foram dispostos procedimentos semelhantes aos do PAT anterior, com algumas alterações pontuais, dentre as quais se destacou a forma de composição do IFSC-REDE. Ao contrário dos anos anteriores, quando se partia de um percentual fixo do orçamento, o valor do IFSC-REDE foi pré-definido pelo Colégio de Dirigentes a partir do estudo elaborado por uma comissão específica, que apresentou estimativas de custo para cada item normalmente incluído na relação de despesas a serem pagas pela UG-R. Após ajustes nos itens e nos seus valores, o montante do IFSC-REDE para 2017 ficou definido em R\$ 3.938.981, equivalente a 7,0% do orçamento de referência para o planejamento. No segundo semestre de 2016, após divulgação do PLOA com um acréscimo de cerca de R\$ 4,8 milhões na ação 20RL em relação ao disposto na Matriz Conif homologada pela Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC/MEC) em agosto, o valor absoluto do IFSC-REDE foi mantido, com consequente redução do valor percentual, que ficou em 6,43% do orçamento.

Em 2018 o processo teve início com um diagnóstico que precedeu a elaboração do PAT 2018. Cada Unidade Gestora Responsável (UG-Rs) foi instruída pela [Resolução N° 03/2017/Codir](#) a avaliar a execução completa do PAT 2016, considerar a execução parcial do PAT 2017, analisar o Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA e outros instrumentos institucionais de avaliação e, opcionalmente, proceder análise de fatores ambientais externos e internos (Matriz SWOT). Em maio daquele ano, o Codir emitiu a [Resolução N° 04/2017/Codir](#), alterando a Resolução n° 03/2017 quanto ao percentual destinado ao IFSC-REDE, passando-o de 7% para 7,27%, com o limite mínimo de R\$ 3.835.465,70. Desse modo, o limite orçamentário geral das UG-R para a elaboração do PAT 2018 ficou estabelecido em 92,73% do orçamento identificado para o câmpus na dimensão geral da Matriz Conif 2017, usada como referência para a etapa de elaboração do PAT.

A [Resolução N° 1/2018/Codir](#) formalizou a agenda e diretrizes de elaboração do PAT 2019. Uma orientação importante foi que em função do processo de elaboração do PDI 2020-2024, recomenda-se às UGRs que discutam o PAT 2019 com uma visão de dois anos, ainda que o cadastro de projetos permaneça com periodicidade anual, de modo que a elaboração do PAT 2020 seja simplificada. Ao contrário dos anos anteriores, não houve homologação e divulgação da Matriz Conif detalhada por parte da SETEC/MEC, com um fato inédito até então: a separação dos limites de custeio e de investimento, sendo que cada instituto poderia programar um valor fixo de 3,6 milhões para investimento. Em seguida, com o prazo extremamente reduzido para os ajustes, Prodin e Proad tiveram de elaborar uma Matriz alternativa para ser usada como referência aos ajustes que cada unidade gestora do IFSC deveria fazer em seus respectivos PAT. Na sequência o CONIF enviou uma proposta de novos limites à SETEC a qual aumenta o limite geral em pouco mais de 2,6 milhões, sendo 2 milhões para investimento. No mesmo dia, com novos limites apresentados pela SETEC, foi feita uma reprogramação no SIOP.

Cumprindo com sua competência estatutária de “expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual”, em maio de 2019 o Colégio de Dirigentes (Codir) emitiu a [Resolução N° 02/2019/CODIR](#), formalizando o início da agenda de elaboração do Plano Anual de Trabalho 2020. A divisão orçamentária proposta pela Matriz Conif 2020 continha valores muito abaixo do que alguns Câmpus receberam para custear suas despesas em 2019. Visando não comprometer a operação desses Câmpus a Cplan/DGC/Prodin construiu um piso mínimo, que garantisse o atendimento das demandas operacionais de cada unidade, e a partir desse valor foi efetuado uma divisão orçamentária para garantir que nenhum Câmpus tivesse um aumento ou diminuição maior de 10% do valor recebido em 2019.

2 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PAT 2021

Cumprindo com sua competência estatutária de “expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual”, em junho de 2020 o Colégio de Dirigentes (Codir) emitiu a [Resolução N° 02/2020/CODIR](#), retificada pela [Resolução N°03/2020/CODIR](#), que formalizou o início da agenda de elaboração do Plano Anual de Trabalho 2021.

Após algumas reuniões foi deliberado o valor de R\$ 3.496.174 para o IFSC-REDE, equivalente a 7,33% do identificado para cada Câmpus e Reitoria na Matriz Conif 2021 em sua dimensão geral. Assim o limite orçamentário de cada câmpus utilizado na elaboração do PAT 2021 foi corresponde a 92,67% da dimensão geral de sua proposta final.

Em virtude da redução orçamentária apresentada na PLOA 2021 a Câmara de Planejamento, Orçamento, Infraestrutura e Tecnologia da Informação do Codir, assessorada pela Cplan/DGC/Prodin, construiu um piso mínimo, que garantisse o atendimento das demandas operacionais de cada unidade atualizando os valores dos contratos de serviços continuados decorridos em 2020 pelo IGP-M, e a partir desse valor foi estipulado uma faixa de valores na qual nenhuma Unidade recebeu mais do que -20% ou menos do que -30% do valor recebido no PAT 2020B.

A partir disso os Câmpus iniciaram o processo de revisão dos seus PATs conforme a [Instrução Normativa 29/2020/Reitoria](#). O prazo para o término foi 26 de novembro de 2020. Em seguida foi realizada uma análise técnica dos projetos pela DGC e pela Diretoria de Administração. Tendo por objetivo uma melhor distribuição orçamentária no IFSC houve a possibilidade dos Câmpus trocarem valores entre as naturezas de despesa (custeio, investimento e capacitação).

Na Reitoria, o processo de elaboração do PAT ocorreu de modo diferente, uma vez que as Pró-reitorias e o Gabinete não têm orçamento específico identificado na Matriz e o planejamento de suas várias UG-R precisa ser integrado. Assim, cada UG-R cadastrou seus projetos no sistema do PAT de acordo com as prioridades de cada Unidade para 2021. Em seguida foi feita uma análise global da lista de projetos em reunião com responsáveis pelas UG-R, de modo que fossem procedidos ajustes de prioridade dos projetos.

No dia 28/04/2021, em virtude da redução orçamentária de aproximadamente 3% na natureza de custeio e 6% em investimento dos valores previstos na PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) 2021, o Codir deliberou sobre os novos valores distribuídos às Unidades Gestoras do IFSC.

3 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA REITORIA E DOS CÂMPUS

Os Quadros 1 e 2 apresentam, respectivamente para Reitoria e Câmpus, os limites orçamentários utilizados para o PAT 2021, com base nos limites estabelecidos a cada unidade e o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2021. Também são expostos os espelhos das ações orçamentárias 20RL, 4572, 2994 e 20 RG, que trazem a descrição de suas respectivas finalidades.

A programação orçamentária dos campus é feita apenas para as ações orçamentárias referentes ao funcionamento geral da Rede Federal EPCT (20 RL) e à capacitação dos servidores (4572), a partir do montante apresentado pela Matriz Orçamentária, descontando-se 7,45% para formação do recurso da UG-R IFSC-Rede. Por sua vez, a programação orçamentária da Reitoria envolve seu próprio recurso na dimensão geral da Matriz Conif 2021, além dos blocos complementares da Matriz Conif (Pesquisa Aplicada, Extensão Tecnológica e Inovação) e o recurso previsto para assistência estudantil (ação orçamentária 2994). A Reitoria ainda é responsável pela programação e execução da ação orçamentária 20RG (quando existir) e do recurso previsto na Fonte 250¹, que não são determinados pela Matriz Conif.

Em termos do alinhamento planejamento-orçamento na Reitoria, ainda cabe salientar que:

- O PAT da UG-R PNAES, de responsabilidade operacional da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE/Proen), foi aprovado no Comitê Gestor da Assistência Estudantil (CGAE) e engloba a totalidade do recurso previsto na Matriz Codir LOA 2021 para a ação orçamentária 2994. O detalhamento dessa ação em projetos e a distribuições dos valores são mostrados nos Quadros 1 e 2.

1 Os recursos da Fonte 250, intitulada "Recursos de Outras Fontes - Exercício Corrente - Não-Financeiros Diretamente Arrecadados", estão relacionados à previsão de arrecadação do IFSC que se dão, por exemplo, do pagamento de taxas de inscrição para Exame de Classificação, Vestibular, Concurso Público e recolhimentos de multas e ressarcimentos via GRU.

Quadro 1: Projetos cadastrados para que utilizam recursos da ação 2994 (PNAES)

Projetos – PNAES	2994		TOTAL
	Custeio	Investimento	
PAEVS	R\$ 10.661.811		R\$ 10.661.811
Programa de Alimentação dos estudantes do IFSC	R\$ 892.698	R\$ 30.000	R\$ 922.698
Ações inclusivas no IFSC	R\$ 30.000		R\$ 30.000
Qualificar o atendimento ao aluno com deficiência	R\$ 30.000	R\$ 300.000	R\$ 330.000
Edital de participação em Eventos	R\$ 212.500		R\$ 212.500
Edital Proppi/ DAE: Fomento à Pesquisa aos alunos com IVS	R\$ 467.500		R\$ 467.500
Formação político-acadêmica dos alunos	R\$ 32.000		R\$ 32.000
Edital de concessão de Auxílio Moradia	R\$ 511.020		R\$ 511.020
Editais da Extensão	R\$ 560.660		R\$ 560.660
Inclusão no Mundo do Trabalho	R\$ 200		R\$ 200
Promoção de oportunidade de aprendizagem inclusiva - Decreto 7234/2010		R\$ 300.000	R\$ 300.000
Promoção de oportunidade de aprendizagem inclusiva - Educação Básica		R\$ 49.962	R\$ 49.962
Manutenção			
Total	R\$ 13.398.389	R\$ 679.962	R\$ 14.078.351

- *Os planejamentos da Proppi e da Proex englobam a aplicação de todo o recurso previsto no bloco PE&I (Pesquisa Aplicada, Extensão Tecnológica e Inovação) da Matriz Codir 2021.*
- *O planejamento da UG-R Cerfead, coordenado pela Diretoria do Centro de Referência em Formação e EaD, emprega parte do recurso geral da Reitoria e a totalidade dos recursos previstos no bloco complementar EaD da Matriz Codir 2021.*

Quadro 2: Distribuição da ação 2994 (PNAES) por elemento de despesa

Elementos de Despesa	2994		TOTAL
	Custeio	Investimento	
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 13.285.389		R\$ 13.285.389
Equipamentos e Material Permanente		R\$ 679.962	R\$ 679.962
Material de Consumo	R\$ 81.000		R\$ 81.000
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 32.000		R\$ 32.000
Total	R\$ 13.398.389	R\$ 679.962	R\$ 14.078.351

Quadro 3: Limites Orçamentários da Reitoria no PAT 2021, com detalhamento por ação orçamentária e tipo de despesa

UG-R	Matriz Codir	Contribuição IFSC Rede	Limite Revisão PAT 2021	20 RL		2994		4572	20RG
				Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Capacitação	Investimento
Reitoria – Limite Geral	5.297.302	388.163	4.909.139	4.613.421	145.718			150.000	
Ensino a Distância	293.594	não se aplica	293.594	288.594	5.000		5.000		
Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica	1.252.959	não se aplica	1.252.959	1.252.959					
Assistência Estudantil	14.312.748	não se aplica	14.312.748			13.398.390	914.358		
Expansão e Reestruturação da Rede Federal de EPT	não se aplica	não se aplica	não se aplica						1.704.112

O

valor referente à ação orçamentária 20RG que está demonstrado no Quadro 3 não está relacionada a nenhum projeto cadastrado no PAT 2021, e será administrada pela Reitoria em função das prioridades de obras que demandam recursos extraordinários ao orçamento das UG-R.

4 RELAÇÃO ENTRE PROJETOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Quadro 4 demonstra a relação entre os Objetivos Estratégicos, definidos no Mapa Estratégico do IFSC 2020-2024, e o quantitativo de projetos propostos pelos câmpus. O Quadro 5 apresenta relação semelhante, mas trazendo os valores orçamentários alocados nos projetos. Em ambos os quadros, são computados apenas os projetos situados acima da linha de corte orçamentário de cada UG-R. Os objetivos estratégicos de A1 a A4 não possuem Iniciativas Estratégicas associadas.

Quadro 4: Número de projetos cadastrados pelos câmpus por objetivo estratégico

Objetivos Estratégicos	ARU	CAN	CCO	CDR	CRI	CTE	FLN	GAS	GPB	ITJ	JAR	JGW	JLE	LGS	SJE	SLO	SMO	TUB	URP	XXE	TOTAL
C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
C2 - Desenvolver uma organização saudável para o trabalho	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia	-	3	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	12
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	7
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade	-	9	-	1	4	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	2	21
P3 - Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral	-	-	1	3	-	-	3	4	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	18
P4 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno	1	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	8
P7 - Relacionar-se com os egressos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	5
P8 - Consolidar a internacionalização da instituição	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
P9 – Consolidar a governança institucional	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5
Total Resultado	1	14	1	5	7	-	9	8	5	1	-	1	-	2	-	7	2	-	6	15	84

Quadro 5: Valor alocado nos projetos cadastrados pelos Câmpus por objetivo estratégico

Objetivos Estratégicos	ARU	CAN	CCO	CDR	CRI	FLN	GAS	GPB	ITJ	JGW	LGS	SLO	SMO	URP	XXE	Total
C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento																
C2 - Desenvolver uma organização saudável para o trabalho					1.700	27.274										28.974
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia		30.000		11.225	18.017			7.864						3.781		70.887
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno		18.400					3.500				3.400				8.000	33.300
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade		169.830		39.500	68.000	950.000	51.243						1000		7.500	1.287.073
P3 - Orientar a prática educativa na perspectiva da formação integral			36.000	10.500		245.000	140.360	25.230				5.000			900	462.990
P4 - Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada						20.000										20.000
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT										6.050						6.050
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno	127.000					40.000	5.000	6.600			20.000				5.000	203.600
P7 - Relacionar-se com os egressos															10.500	10.500
P8 - Consolidar a internacionalização da instituição					11.600											11.600
P9 – Consolidar a governança institucional						750.000	10.000									760.000
Total Resultado	127.000	218.230	36.000	61.225	99.317	2.032.274	210.103	39.694		6.050	23.400	5.000	1000	3.781	31.900	2.894.974

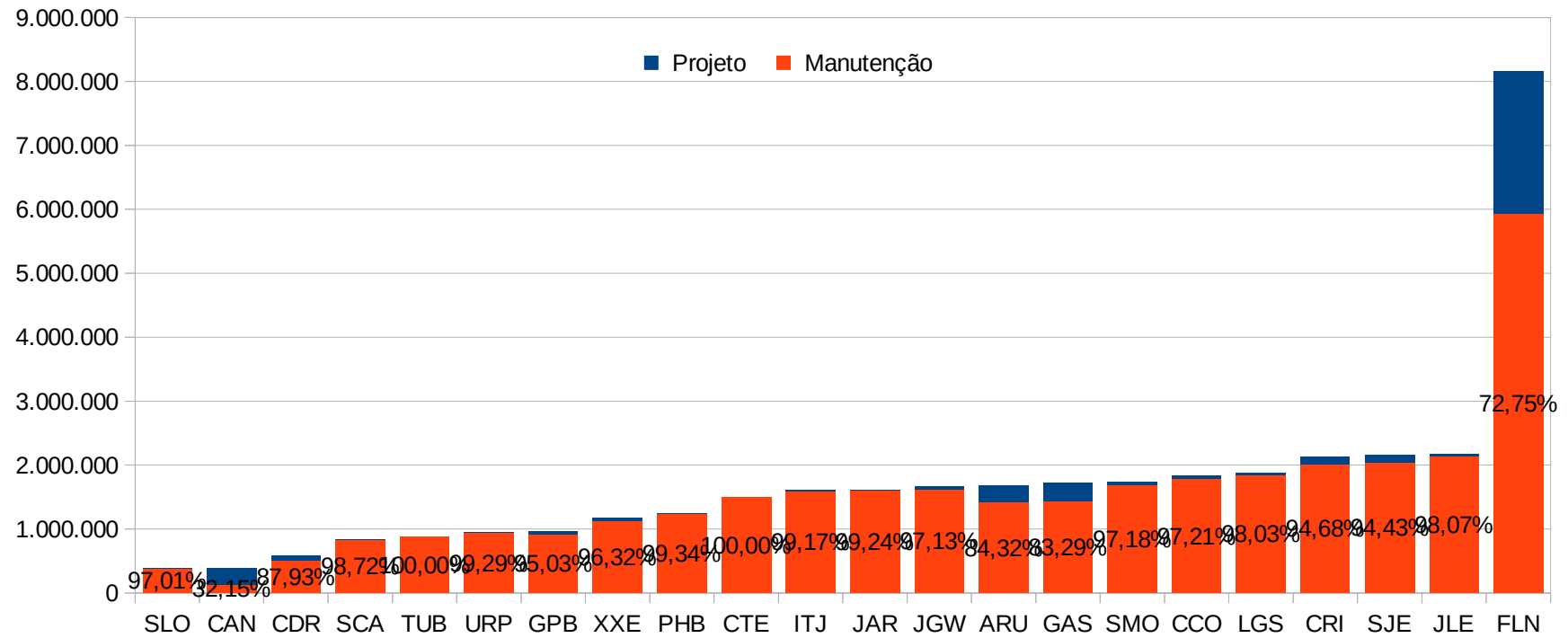
* A tabela acima levou em consideração os projetos acima da linha de corte e com recursos orçamentários

Quadro 6: Limites Orçamentários dos câmpus no PAT 2021, com detalhamento por ação orçamentária e tipo de despesa

UG-R	Limite Revisão PAT 2021	Contribuição IFSC Rede	20 RL		4572
			Custeio	Investimento	Capacitação
Araranguá	R\$ 1.808.584	R\$ 132.525	R\$ 1.652.689	R\$ 10.249	R\$ 13.121
Caçador	R\$ 1.402.874	R\$ 102.796	R\$ 1.280.085	R\$ 8.768	R\$ 11.225
Canoinhas	R\$ 1.858.836	R\$ 136.207	R\$ 1.700.006	R\$ 9.921	R\$ 12.701
Chapecó	R\$ 1.978.905	R\$ 145.005	R\$ 1.803.378	R\$ 13.385	R\$ 17.136
Florianópolis Continente	R\$ 1.612.030	R\$ 118.122	R\$ 1.466.820	R\$ 11.880	R\$ 15.208
Criciúma	R\$ 2.300.220	R\$ 168.550	R\$ 2.099.581	R\$ 14.073	R\$ 18.017
Florianópolis	R\$ 8.810.262	R\$ 645.577	R\$ 8.022.273	R\$ 62.455	R\$ 79.956
Garopaba	R\$ 1.038.319	R\$ 76.083	R\$ 948.229	R\$ 6.143	R\$ 7.864
Gaspar	R\$ 1.857.299	R\$ 136.095	R\$ 1.684.553	R\$ 16.073	R\$ 20.577
Jaraguá do Sul Rau	R\$ 1.795.837	R\$ 131.591	R\$ 1.626.338	R\$ 16.625	R\$ 21.284
Itajaí	R\$ 1.734.132	R\$ 127.070	R\$ 1.576.806	R\$ 13.269	R\$ 16.988
Jaraguá do Sul	R\$ 1.743.550	R\$ 127.760	R\$ 1.593.056	R\$ 9.970	R\$ 12.764
Joinville	R\$ 2.348.788	R\$ 172.109	R\$ 2.135.800	R\$ 17.928	R\$ 22.951
Lages	R\$ 2.038.093	R\$ 149.342	R\$ 1.857.713	R\$ 13.612	R\$ 17.426
Palhoça	R\$ 1.342.008	R\$ 98.336	R\$ 1.224.851	R\$ 8.254	R\$ 10.567
São Carlos	R\$ 911.125	R\$ 66.763	R\$ 833.520	R\$ 4.755	R\$ 6.087
São José	R\$ 2.330.589	R\$ 170.775	R\$ 2.129.384	R\$ 13.345	R\$ 17.085
São Loureço	R\$ 420.083	R\$ 30.782	R\$ 385.590	R\$ 1.627	R\$ 2.083
São Miguel do Oeste	R\$ 1.880.869	R\$ 137.822	R\$ 1.725.219	R\$ 7.819	R\$ 10.009
Tubarão	R\$ 915.522	R\$ 67.085	R\$ 836.287	R\$ 5.328	R\$ 6.821
Urupema	R\$ 1.018.781	R\$ 74.652	R\$ 937.396	R\$ 2.953	R\$ 3.781
Xanxerê	R\$ 1.268.667	R\$ 92.962	R\$ 1.164.390	R\$ 4.962	R\$ 6.353

A Figura 2 demonstra a divisão orçamentária dos recursos destinados tanto aos projetos estratégicos e de infraestrutura como aos de manutenção dos Câmpus.

Figura 2 - Valores planejados para manutenção e projetos



Quadro 7 - Projetos cadastrados pela Reitoria, por objetivo estratégico.

Objetivos Estratégicos	DGP	DIN	EXT	GAB	PNAES	PPI	Total
C1 - Fortalecer a gestão do conhecimento		2					2
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia	1					1	2
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno			3		10	1	14
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade			4			4	8
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT			2				2
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno			1				1
P8 - Consolidar a internacionalização da instituição				2			2
P9 – Consolidar a governança institucional		3					3
Total Resultado	1	5	10	2	10	6	34

* A tabela acima levou em consideração os projetos acima da linha de corte e com recursos orçamentários

Quadro 8 - Valor orçamentário alocado aos projetos cadastrados pela Reitoria, por objetivo estratégico.

Objetivos Estratégicos	DGP	EXT	GAB	PNAES	PPI	Total
C3 - Desenvolver as competências necessárias à implementação da estratégia	150.000					150.000
P1 - Estruturar a oferta educativa a partir dos perfis do egresso e do potencial aluno		183.900		13.728.389	21.000	13.933.289
P2 - Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão para solução de problemas da sociedade		443.400			630.945	1.074.345
P5 - Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos à EPT		10.000				10.000
P6 - Aprimorar os serviços de suporte ao aluno						0
P8 - Consolidar a governança institucional			75.000			75.000
Total Resultado	150.000	637.300	75.000	13.728.389	651.945	15.242.634

* A tabela acima levou em consideração os projetos acima da linha de corte e com recursos orçamentários

Os Quadros 7 e 8 demonstram a relação entre os Objetivos Estratégicos do IFSC com, respectivamente, o quantitativo de projetos coordenados pela Reitoria e orçamento a eles alocado. Para efeitos do PAT, além das Pró-Reitorias e Gabinete da Reitoria (GAB), são consideradas como UG-Rs a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), IFSC-Rede e o PNAES. O nome desta última deriva da sigla do Plano Nacional de Assistência Estudantil, sendo a UG-R na qual é feita a programação de todo o recurso alocado na ação orçamentária 2994, em separado dos projetos da Proen (referentes a ação 20RL ou 4572). As diretorias de Administração (DirAdm/Proad) e de Assuntos Estudantis (DAE/Proen) são as responsáveis pela coordenação das UG-Rs IFSC-REDE e PNAES, respectivamente.

5 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO IFSC-REDE

Os Quadros 9 e 10 apresentam a programação orçamentária da UG-R IFSC-REDE para o exercício de 2020, conforme aprovado pelo Colégio de Dirigentes.

Quadro 9: Programação orçamentária do IFSC-REDE para 2021

Elemento de Despesa	20RL		Total
	Custeio	Investimento	
Aquisição de software		R\$ 169.424	R\$ 169.424
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 24.000		R\$ 24.000
Diárias - Pessoal Civil	R\$ 242.095		R\$ 242.095
Equipamentos de Processamento de Dados		R\$ 459.191	R\$ 459.191
Locação de Equipamentos de TIC	R\$ 48.000		R\$ 48.000
Manutenção e Conservação de Equipamentos de TIC	R\$ 71.208		R\$ 71.208
Material de Consumo	R\$ 100.000		R\$ 100.000
Obrigações Tributárias e Contributivas - Intra-Orçamentárias	R\$ 7.000		R\$ 7.000
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		R\$ 24.000	R\$ 24.000
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 100.000		R\$ 100.000
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 231.350		R\$ 231.350
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 1.756.200		R\$ 1.756.200
Total	R\$ 2.579.853	R\$ 652.615	R\$ 3.232.468

Quadro 10 - Detalhamento da programação do IFSC-REDE.

Descrição	Detalhamento	"Rubrica"	VALOR FINAL CFME PLOA	VALOR FINAL LOA
Agência de Publicidade	Agência	custeio	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
Colegiados, Comissões, regionalizados e outros	Diária	custeio	R\$ 44.419,00	R\$ 22.209,50
	Passagem	custeio	R\$ 20.000,00	R\$ 10.000,00
	Lanches CONSUP	custeio	R\$ 5.000,00	R\$ 2.500,00
Ingressos	Aplicação	custeio	R\$ 49.000,00	R\$ 49.000,00
	Impressão	custeio	R\$ 145.000,00	R\$ 145.000,00
Fundo TI	Capacitação	capacitação	R\$ 37.800,00	R\$ 37.800,00
	PDTI	custeio	R\$ 315.502,20	R\$ 315.502,20
	Investimento	investimento	R\$ 565.735,50	R\$ 565.735,50
Patente	Custeio	custeio	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
	Custeio	custeio	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
Publicidade Legal	Custeio	custeio	R\$ 42.767,30	R\$ 42.767,30
SEPEI	Organização	custeio	R\$ 300.000,00	
	Diária	custeio	R\$ 10.000,00	
	Transportes (ônibus)	custeio	R\$ 84.000,00	
JIF NACIONAL	Auxílio Estudante	custeio	R\$ 39.000,00	
JIFSC	Custeio	custeio	R\$ 220.000,00	
	Diária	custeio	R\$ 10.000,00	
	Transportes (ônibus)	custeio	R\$ 54.000,00	
JIFSUL	Custeio	custeio	R\$ 36.000,00	
ABNT	Custeio	custeio	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00
FEPESE/RNP	Custeio	custeio	R\$ 91.200,00	R\$ 91.200,00
Juros/Multas/ Encargos Obrigações	Custeio	custeio	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Malote	Custeio	custeio	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Sophia	Custeio	custeio	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00
Seguros estagiários	Custeio	custeio	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
Volare	Custeio	custeio	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00
Auditoria	Diária/Func	custeio	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00
	Passag./Func	custeio	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
	Diária/Capac.	capacitação	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
	Passag./Capac	capacitação	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	Inscr. / Capac	capacitação	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Reuniões Convocações da Reitoria	Passag./Func	custeio	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
	Diárias	custeio	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Atendimento Especializado ao aluno	Salário	custeio	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
Concurso	Custeio	custeio	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Acervo Virtual (EBS-CO e Novo acervo)	Custeio	custeio	R\$ 661.000,00	R\$ 661.000,00
Projeto Labsmart	Custeio	custeio	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00
Taxas ISBN	Custeio	custeio	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Total			R\$ 3.496.174,00	R\$ 2.708.464,50

6 HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO

A título de informação e subsídio a análises de caráter estruturante para os próximos ciclos de planejamento, o Quadro 11 apresenta o histórico da distribuição do orçamento do IFSC em ações e “rubricas”, considerando os valores apresentados na Lei Orçamentária Anual de 2012 a 2020².

Quadro 11: Detalhamento da programação do IFSC.

Rubrica	ação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Funcionamento / Custeio	20RL	R\$ 37.526.457	R\$ 41.036.152	R\$ 42.530.262	R\$ 49.687.360	R\$ 53.812.904	R\$ 53.901.845	R\$ 54.461.751	R\$ 55.599.898	R\$ 53.916.260	R\$ 44.856.117
Funcionamento / Investimento	20RL	R\$ 22.266.000	R\$ 21.124.071	R\$ 26.734.377	R\$ 22.489.135	R\$ 9.826.992	R\$ 4.222.816	R\$ 1.996.980	R\$ 8.582.487	R\$ 5.520.444	R\$ 1.044.085
Expansão e Reestruturação	20RG	R\$ 8.200.000	R\$ 9.639.563	R\$ 25.100.000	R\$ 32.500.000	R\$ 6.408.537	R\$ 2.926.829		R\$ 2.000.923	R\$ 5.235.105	R\$ 1.601.866
Assistência Estudantil	2.994	R\$ 4.395.883	R\$ 5.308.829	R\$ 8.067.806	R\$ 8.821.596	R\$ 9.031.973	R\$ 12.193.082	R\$ 14.078.287	R\$ 14.078.353	R\$ 13.608.028	R\$ 13.923.464
Arrecadação (fonte 250)	20RL	R\$ 2.024.556	R\$ 1.240.792	R\$ 1.193.954	R\$ 1.477.532	R\$ 1.430.341	R\$ 2.438.521	R\$ 1.381.668	R\$ 1.470.689	R\$ 1.888.881	-
Capacitação	4572	R\$ 1.125.000	R\$ 1.206.500	R\$ 1.691.900	R\$ 1.493.476	R\$ 1.307.837	R\$ 702.911	R\$ 905.475	R\$ 697.259	R\$ 673.945	R\$ 487.523
Anuidade Conif	n.a.	R\$ 75.298	R\$ 85.900	R\$ 103.753	R\$ 110.649	R\$ 51.979	R\$ 43.211	R\$ 86.175	R\$ 87.065	R\$ 84.153	R\$ 68.173
Outras (4641 e 216H)	várias	R\$ 40.900	R\$ 1.870.161	R\$ 1.030.912	R\$ 937.518	-	-	-	-	-	R\$ 365.640
Total		R\$ 75.654.094	R\$ 81.511.968	R\$ 106.452.964	R\$ 117.517.266	R\$ 81.870.563	R\$ 76.429.215	R\$ 72.910.336	R\$ 82.516.674	R\$ 80.926.816	R\$ 62.346.868
Total sem 20RG		R\$ 67.454.094	R\$ 71.872.405	R\$ 81.352.964	R\$ 85.017.266	R\$ 75.462.026	R\$ 73.502.386	R\$ 72.910.336	R\$ 80.515.751	R\$ 75.691.711	R\$ 60.745.002
Total sem 20RG e 2994		R\$ 63.058.211	R\$ 66.563.576	R\$ 73.285.158	R\$ 76.195.670	R\$ 66.430.053	R\$ 61.309.304	R\$ 58.832.049	R\$ 66.437.398	R\$ 62.083.683	R\$ 46.821.538

2 Os Gráficos e Quadros que integram essa seção demonstram os valores da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 que foi aprovada com uma redução de aproximadamente 3% do que havia sido previsto no Projeto de Lei Orçamentário Anual (PLOA) 2021. Desse modo como a distribuição orçamentária, que compõe o PAT 2021, foi orientada pelo PLOA existe uma diferença de valores entre do que foi projetado no planejamento institucional e o disponível no Orçamento.

As figuras abaixo trazem um panorama da divisão orçamentária do IFSC referente aos anos de 2012 até 2021. A Figura 3 ilustra a evolução dos valores da ação 2994. Vale lembrar que em para 2020, os alunos dos cursos FIC não foram mais considerados para a estimativa dos valores desta ação, já a Figura 4 traz apenas os recursos de funcionamento, desconsiderando do total orçamentário os valores da ação 20RG, assistência estudantil e arrecadação.

Figura 3 - Série histórica do orçamento de Assistência Estudantil

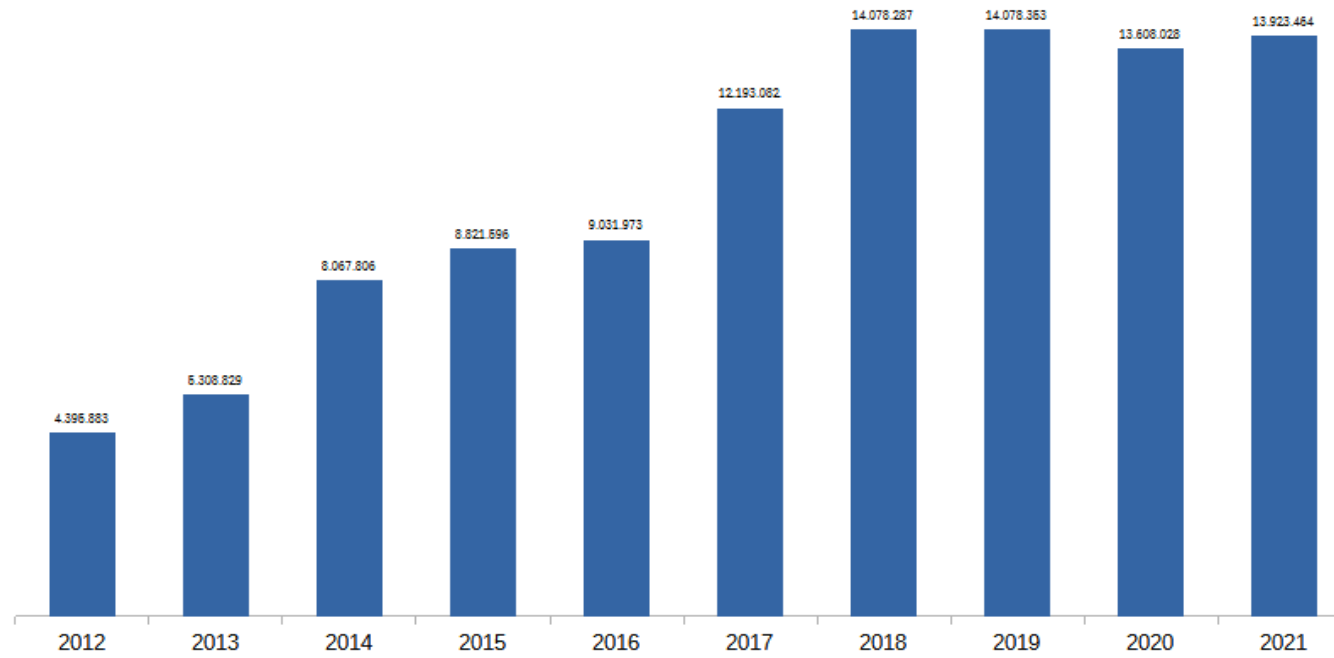
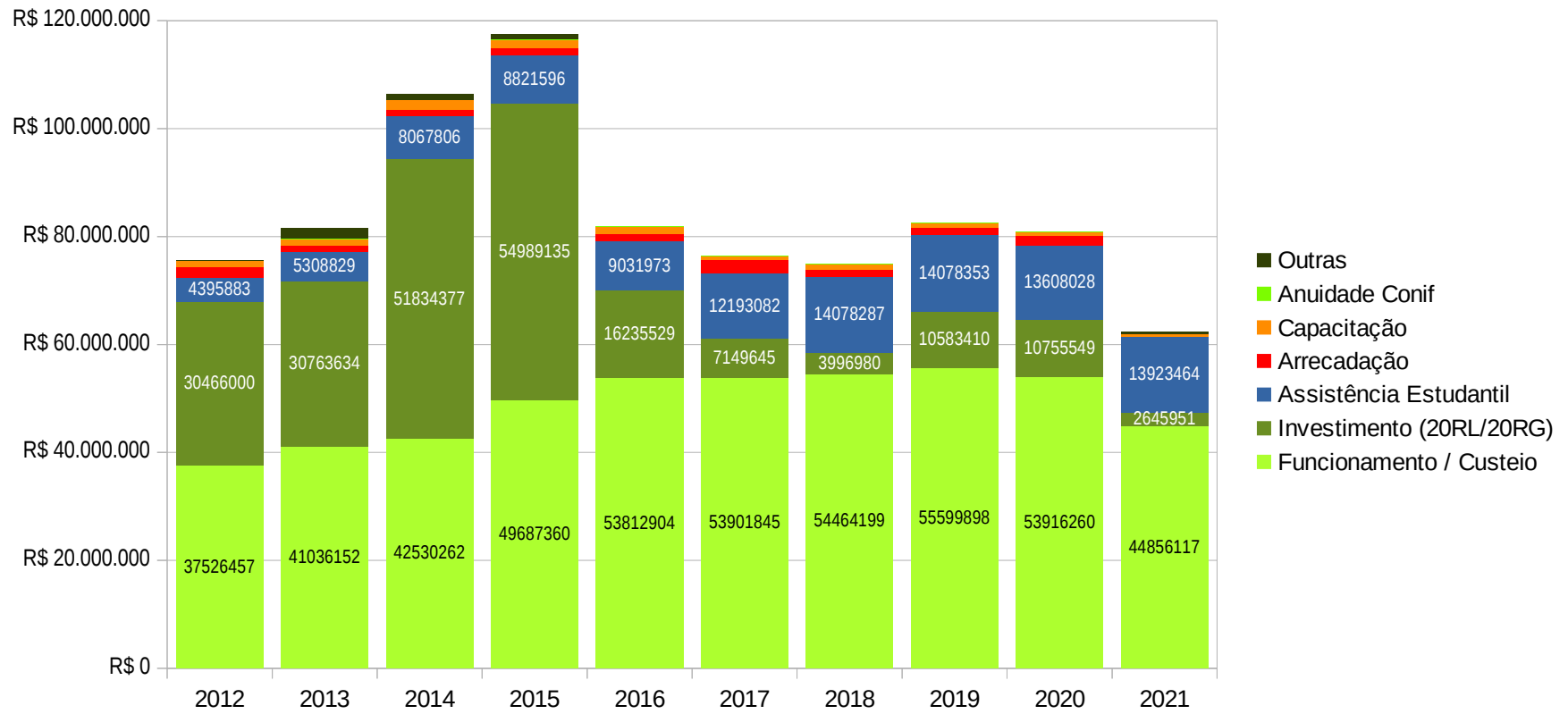


Figura 4 - Série histórica do orçamento do IFSC na LOA



Campus	Limite revisão PAT 2021	Contribuição IFSC Rede	Custeio	Investimento	Capacitação	Total	Redução PAT 2020/2021
Araranguá	R\$1.760.767	R\$102.490	R\$1.635.419	R\$9.737	R\$13.121	R\$1.658.277	-21%
Caçador	R\$1.365.760	R\$79.497	R\$1.266.709	R\$8.329	R\$11.225	R\$1.286.263	-23%
Canoinhas	R\$1.809.707	R\$105.338	R\$1.682.243	R\$9.425	R\$12.701	R\$1.704.369	-21%
Chapecó	R\$1.926.524	R\$112.138	R\$1.784.535	R\$12.716	R\$17.136	R\$1.814.386	-21%
Florianópolis Continente	R\$1.569.334	R\$91.347	R\$1.451.493	R\$11.286	R\$15.208	R\$1.477.987	-21%
Criciúma	R\$2.239.376	R\$130.348	R\$2.077.642	R\$13.369	R\$18.017	R\$2.109.028	-21%
Florianópolis	R\$8.665.987	R\$504.425	R\$8.022.273	R\$59.332	R\$79.956	R\$8.161.562	-30%
Garopaba	R\$1.021.380	R\$59.452	R\$948.229	R\$5.835	R\$7.864	R\$961.928	-20%
Gaspar	R\$1.808.039	R\$105.241	R\$1.666.951	R\$15.270	R\$20.577	R\$1.702.798	-21%
Jaraguá do Sul Rau	R\$1.748.178	R\$101.757	R\$1.609.344	R\$15.794	R\$21.284	R\$1.646.421	-21%
Itajaí	R\$1.688.188	R\$98.265	R\$1.560.329	R\$12.606	R\$16.988	R\$1.589.923	-24%
Jaraguá do Sul	R\$1.697.449	R\$98.804	R\$1.576.410	R\$9.472	R\$12.764	R\$1.598.645	-23%
Joinville	R\$2.286.560	R\$133.095	R\$2.113.483	R\$17.031	R\$22.951	R\$2.153.465	-27%
Lages	R\$1.984.151	R\$115.492	R\$1.838.301	R\$12.931	R\$17.426	R\$1.868.658	-21%
Palhoça	R\$1.306.509	R\$76.049	R\$1.212.053	R\$7.841	R\$10.567	R\$1.230.461	-21%
São Carlos	R\$887.047	R\$51.633	R\$824.811	R\$4.517	R\$6.087	R\$835.415	-24%
São José	R\$2.268.967	R\$132.071	R\$2.107.134	R\$12.678	R\$17.085	R\$2.136.896	-26%
São Lourenço	R\$408.997	R\$23.807	R\$381.561	R\$1.546	R\$2.083	R\$385.190	-21%
São Miguel do Oeste	R\$1.831.220	R\$106.591	R\$1.707.192	R\$7.428	R\$10.009	R\$1.724.629	-21%

Campus	Limite revisão PAT 2021	Contribuição IFSC Rede	Custeio	Investimento	Capacitação	Total	Redução PAT 2020/2021
Tubarão	R\$891.313	R\$51.881	R\$827.549	R\$5.062	R\$6.821	R\$839.432	-21%
Urupema	R\$991.924	R\$57.737	R\$927.601	R\$2.806	R\$3.781	R\$934.187	-21%
Xanxerê	R\$1.235.187	R\$71.897	R\$1.152.223	R\$4.714	R\$6.353	R\$1.163.290	-21%
Reitoria+ PEI	R\$5.138.643	R\$299.107	R\$4.565.215	R\$136.801	R\$137.520	R\$4.839.536	-21%
Cerfead	R\$290.329	-	R\$285.579	R\$4.750	-	R\$290.329	-21%
IFSC rede (5,82%)	-	-	R\$2.065.655	R\$642.809	-	R\$2.708.464	-38%
Assistência Estudantil	R\$13.923.464	-	R\$13.063.967	R\$ 859.497	-	R\$13.923.464	-2%
Total	R\$60.745.002	R\$2.708.464	R\$58.353.897	R\$1.903.582	R\$487.523	R\$60.745.002	-26%